

Petrobras sobre indicação de Conselheiros de Administração pela União

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2021 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que recebeu ofício do Ministério de Minas e Energia com as seguintes indicações para a composição da chapa da União para os cargos de Conselheiros de Administração da companhia, cuja eleição ocorrerá na próxima Assembleia Geral Extraordinária:

I - Eduardo Bacellar Leal Ferreira - recondução ao cargo de Conselheiro de Administração e Presidente do Conselho;

II - Joaquim Silva e Luna - recondução ao cargo de Conselheiro de Administração;

III - Ruy Flaks Schneider - recondução ao cargo de Conselheiro de Administração;

IV - Sonia Julia Sulzbeck Villalobos - recondução ao cargo de Conselheiro de Administração, indicada para a vaga destinada ao Ministério da Economia;

V - Márcio Andrade Weber - recondução ao cargo de Conselheiro de Administração;

VI - Murilo Marroquim de Souza - recondução ao cargo de Conselheiro de Administração;

VII - Cynthia Santana Silveira - recondução ao cargo de Conselheira de Administração, selecionada em lista tríplice, elaborada por empresa especializada; e

VIII – Carlos Eduardo Lessa Brandão - indicado ao cargo de Conselheiro de Administração, selecionado em lista tríplice, elaborada por empresa especializada.

O Sr. Eduardo Leal Ferreira é Presidente do Conselho de Administração da Petrobras desde 2019. É Almirante de Esquadra da Reserva e foi Comandante da Marinha do Brasil (2015 – 2019), tendo, portanto, chegado ao topo de sua carreira. Além da Escola Naval, Eduardo Leal Ferreira fez cursos de pós-graduação na Escola de Guerra Naval do Brasil e na Academia de Guerra Naval do Chile. Entre os cargos que exerceu cabe citar o de Capitão dos Portos do Rio de Janeiro (2003-2004) e Diretor de Portos e Costas (2010-2012), quando teve a oportunidade de aprofundar ligações com as atividades offshore ligadas à indústria do petróleo. Foi também Comandante da Escola Naval, da Escola Superior de Guerra (2013-2015) e Comandante-em-Chefe da Esquadra Brasileira (2012-2013). No exterior, serviu no Chile (1992) e foi instrutor da Academia Naval de Annapolis (Escola Naval da Marinha Americana) (1987-1989).

O Sr. Joaquim Silva e Luna é presidente da Petrobras e membro do Conselho de Administração da companhia. Foi Diretor-Geral brasileiro da Itaipu Binacional. É General de Exército da Reserva e foi Ministro da Defesa até janeiro de 2019, tendo chegado ao topo da hierarquia na sua carreira. Fez cursos de pós-graduação em Projetos e Análise de Sistemas na Universidade de Brasília, pós-graduação em Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, Mestrado em Operações Militares e Doutorado em Ciências Militares. Entre os cargos que exerceu cabe citar o de Comandante de várias Companhias de Engenharia de Construção na Amazônia, o de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o de Chefe da Seção de Inteligência no Comando de Operações Terrestres e a Seção de Imprensa do Centro de Comunicação Social do Exército, o de Comandante do 6º Batalhão de Engenharia de Construção, o de Comandante da 16ª Brigada de Infantaria de Selva, o de Diretor de Patrimônio, o de Chefe do Gabinete do Comandante do Exército, o de Chefe do Estado-Maior do Exército, o de Secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto do Ministério da Defesa, o de Secretário-Geral do Ministério da Defesa, o de Ministro da Defesa e o de Diretor-Geral da Itaipu Binacional. Foi o primeiro militar a ocupar os cargos de Secretário-Geral

do Ministério da Defesa e o de Ministro da Defesa. No exterior, foi membro da Missão Militar Brasileira de Instrução e Assessor de Engenharia na República do Paraguai como instrutor nas Escolas de graduação, pós-graduação e doutorado e Adido de Defesa, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica no Estado de Israel. Foi Conselheiro da Amazônia Azul Tecnologia de Defesa S.A. (AMAZUL) por três anos.

O Sr. Ruy Flaks Schneider é engenheiro industrial mecânico e de produção formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) em 1963 e mestre em engenharia econômica pela Universidade de Stanford em 1965, cursou a Escola Superior de Guerra. Oficial da Reserva da Marinha. Fundou na PUC/RJ o Departamento de Engenharia Industrial, tornando-se seu primeiro Diretor (1966-1968), estabelecendo o primeiro programa de mestrado em Engenharia Industrial no Brasil. Com diversos artigos publicados, atua como palestrante, no Brasil e no exterior. Acumulou vasta experiência, tanto como executivo quanto como membro do Conselho de Administração e Conselho Fiscal de grandes empresas, incluindo Xerox do Brasil SA (1966-1970), Banco Brascan de Investimento SA e Banco de Montreal AS - Montreal Bank (1970-1998), Grupo Multiplan (1988-1991) e INB Indústrias Nucleares do Brasil (2007-2012). Atuou como membro do Conselho Consultivo do Banco Central para o mercado de capitais, participando da assessoria na preparação do programa de conversão de dívida externa. Criou o primeiro fundo de pensão multipatrocinado e introdutor no Brasil dos fundos de Contribuição Definida. É membro do Conselho de Administração da Eletrobras desde 2019 e da Petrobras desde 2020.

A Sra. Sonia Julia Sulzbeck Villalobos é bacharel em administração pública e tem mestrado em administração de empresas com especialização em finanças, ambos na Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP-FGV). Sonia Villalobos tem mais de 30 anos de experiência no mercado acionário brasileiro, sendo a primeira pessoa na América do Sul a receber a credencial CFA em 1994. Sonia Villalobos trabalhou de 1985 a 1987 na Equipe DTVM, e de 1987 a 1989 no Banco Iochpe como analista de investimentos. De 1989 a 1996, no Banco Garantia como Chefe do Departamento de Análise de Investimentos, quando foi votada melhor analista do Brasil pela Revista Institutional Investor em 1992, 1993 e 1994. Trabalhou de 1996 a 2002 na Bassini, Playfair & Associates como responsável por private equity no Brasil, Chile e Argentina. De 2005 a 2011, trabalhou para Larrain Vial como gestora de fundos. De 2012 a 2016, Sonia Villalobos trabalhou como sócia fundadora e gestora dos fundos de ações na América Latina pela Lanin Partners. Desde 2016, é professora do Insper na pós-graduação Lato Sensu nas matérias de gestão de ativos e análise de demonstrações financeiras. Sonia Villalobos é membro do Conselho de Administração da Telefônica do Brasil e da LATAM Airlines Group S.A. Ela também atuou como membro do Conselho de Administração da TAM Linhas Aéreas, Método Engenharia (Brasil), Tricolor Pinturas e Fanaloza/Briggs (Chile), Milkaut e Banco Hipotecario (Argentina). Foi membro do Conselho de Administração da Petrobras de maio de 2018 até julho de 2020, eleita por acionistas detentores de ações preferenciais. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Petrobras.

O Sr. Márcio Andrade Weber é engenheiro civil formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1975), com especialização em engenharia de petróleo pela Petrobras. Ingressou na Petrobras em 1976 onde trabalhou por 16 anos, tendo sido um dos pioneiros no desenvolvimento da Bacia de Campos, e ocupou, em seguida, diversos cargos gerenciais e diretivos entre os quais se destacam atividades no exterior, na área internacional da Petrobras, em Trinidad (1980-1981), Líbia (1984-1986) e Noruega (1987-1990). Foi membro da Diretoria de Serviços da Petrobras Internacional (Braspetro) (1991-1992) e Diretor da Petroserv S.A. (2007-2020), desenvolvendo a participação da companhia nas atividades de E&P, navegação de apoio e sondas de perfuração para águas profundas. Foi responsável como CEO da empresa BOS navegação (JV entre Petroserv e duas companhias estrangeiras) pela construção em estaleiros nacionais de 4 rebocadores de apoio. Paralelamente, como Diretor da Petroserv participou na construção e operação de 4 plataformas de perfuração para águas profundas, unidades estas que entre seus clientes se encontram a Shell e a ENI (Indonésia). Posteriormente prestou assessoria ao grupo PMI na operação das referidas unidades (2020-2021). Atualmente é membro do Conselho de Administração da Petrobras.

O Sr. Murilo Marroquim de Souza é formado em geologia pela Universidade Federal de Pernambuco, com mestrado em geofísica pela Universidade de Houston, Texas, nos Estados Unidos. Trabalha na indústria de petróleo há 50 anos, tendo exercido atividades em mais de 20 países na América, Europa, África e Ásia. Atuou na Petrobras entre 1971 a 1994, onde ocupou diversas funções gerenciais na área de exploração e produção, tendo sido Diretor da Brasoil UK (1989-1993), em Londres, com atividades de exploração no Mar do Norte e outras Bacias. Foi Gerente Geral da IBM da Unidade de Soluções para Indústria de Petróleo na América Latina (1994-1998). Atuou como consultor, trabalhando para ANP em vários projetos (1998-1999), e na Ipiranga como Assessor para Exploração e Produção (1999-2001). De 2001 a 2011 foi Presidente da Devon Energy do Brasil (Ocean Energy) e desde 2011 é Presidente da Visla Consultoria de Petróleo, empresa de consultoria focada em projetos especiais para indústria de energia. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Petrobras.

A Sra. Cynthia Santana Silveira é engenheira eletricista formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro –UERJ, com mestrados em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – COPPE/UFRJ e em Engenharia de Gás pela École des Mines de Paris. Sua trajetória profissional foi desenvolvida na indústria de óleo e gás, tendo atuado na operadora francesa Total por 17 anos. Entre 2004 e 2015, foi a Diretora Executiva de Gás e Eletricidade desta companhia. Também atuou como Diretora Executiva eleita no Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis-IBP entre 2011 e 2015 e como Diretora Executiva da BBPP Holding de 2004 a 2015. Desde 2015, exerce a função de consultora independente da EXERGIA Consultoria e Projetos de onde é sócia. Cynthia Silveira possui experiências relevantes como Conselheira de Administração e Membro de Comitês de empresas e instituições do setor de petróleo e gás. Atuou como membro do Conselho de Administração da Transportadora Associada de Gás (TAG), Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) e Transportadora Sul brasileira de Gás (TSB); membro do Comitê Executivo da International Gas Union (IGU); e Membro da Comissão Coordenadora de Gás Natural do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP). Atualmente é membro do Conselho de Administração da Petrobras.

O Sr. Carlos Eduardo Lessa Brandão é engenheiro civil (UFRJ), Mestre em Planejamento Energético (COPPE/UFRJ) e Doutor em História e Filosofia da Ciência (HCTE/UFRJ), com MBA Executivo em Finanças (IBMEC). É sócio da JFLB Ltda. (desde 2005) atuando em consultoria em governança e sustentabilidade e em educação executiva. O Sr. Brandão tem 18 anos de experiência como executivo em construção pesada, TI, meios de pagamento, telecomunicações, comércio eletrônico e sistemas de informação geográfica. Atuou em desenvolvimento de negócios e M&A, como CFO e diretor executivo de holdings (AG Telecom e Valepontocom) e de empresas do portfólio. Desde 2016 atua como conselheiro independente. Foi conselheiro de administração da Companhia de Distribuição de Gás do Rio de Janeiro (2016-18), Progen S/A (2016-18), Cemig (2017-18) e Multiner S/A (2018-21). É conselheiro consultivo da Santa Ângela Urbanização e Construções Ltda. Com relação aos temas ESG, é conselheiro de administração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa-IBGC e membro do Standards Advisory Council do B Lab (EUA). Foi membro dos conselhos do Instituto Ethos, do Índice de Sustentabilidade Empresarial-ISE, da B3, do Fundo Ethical e do Conselho de Stakeholders da Global Reporting Initiative (Holanda). É administrador de recursos de terceiros autorizado pela CVM e conselheiro de administração certificado pelo IBGC (CCA+).

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.